

## **ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA COMO UMA POSSIBILIDADE DE INCLUSÃO SOCIAL - 2019**

Guilherme de Bortolli do Amaral<sup>1</sup>, Heilande Fátima Pereira da Silva<sup>1</sup>, Jonas Anversa<sup>1</sup>,  
Mailing Berwanger<sup>1</sup>, Vânia Luisa Behnem Cord<sup>1</sup>, Ivo Mai<sup>1\*</sup>  
\*Orientador

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Ibirubá.  
Ibirubá, RS, Brasil.

Este trabalho contempla uma ação de extensão na qual buscamos promover ações educativas de inclusão de estudantes em situação de vulnerabilidade social. As atividades são oferecidas em escolas públicas que se localizam na região de abrangência do IFRS *Campus* Ibirubá e buscam a melhoria da qualidade de ensino. Observando as dificuldades de aprendizagem dos estudantes nos cursos técnicos integrados, justifica-se o esforço de ofertar aulas de Física e Matemática através de atividades práticas, geralmente mais atraentes e de fácil compreensão. Assim, pretendemos despertar maior interesse, aprendizagem, sucesso escolar, permanência na escola e como consequência a inclusão no mundo social e do trabalho. A metodologia utilizada são oficinas de Ciência e Matemática, realizadas no Centro Social Nestor Mendes no bairro Floresta na cidade de Ibirubá e em escolas públicas das cidades de Fortaleza dos Valos e Quinze de Novembro. As oficinas consistem em três momentos: a problematização inicial, onde o professor assume o papel de questionador, uma breve introdução do assunto em que são apresentados alguns questionamentos, seguido por um momento de atividades práticas que visam levar os estudantes a descobrirem procedimentos que levam às respostas das questões levantadas. Por fim ocorre o momento das discussões no qual os estudantes podem debater sobre a atividade e obter as respostas dos questionamentos iniciais. Os temas das oficinas são sugeridos pela escola onde será realizada a oficina. Até o momento foram contemplados os temas: óptica, geometria, o estudo da astronomia e seus efeitos no cotidiano. Os resultados positivos ficam evidentes pelas manifestações de satisfação dos participantes, da utilização dos conhecimentos adquiridos na compreensão de situações de aplicação no cotidiano e o maior número no ingresso de alunos nos cursos oferecidos pelo *Campus*. Dessa forma compreendemos que este fato revela o início do processo de inclusão e o cumprimento da função social do projeto e da instituição.

**Palavras-chave:** alfabetização científica; inclusão social; aprendizagem; integração de conhecimento.

Trabalho executado com recursos do Edital IFRS nº 79/2018 – Registro de ações de extensão – Fluxo Contínuo 2019